



Sr. Prof. Paulo Freire

Aos cuidados da Secretaria de Educação da Prefeitura de S. Paulo

Av. Raulista, 2.198

0 1 3 1 0

SÃO PAULO — Capital



RPC

Falar e/ou B.
obter endereçada Fase em Salvador

Respondeu

João Pessoa, 2 de março de 1992

Sr. Prof. Paulo Freire

SÃO PAULO - SP

Dirijo-me ao Senhor, como à pessoa que melhor me pode ajudar no que pretendo, em benefício de numerosa e abandonada classe, da qual tanto dependemos — os trabalhadores rurais.

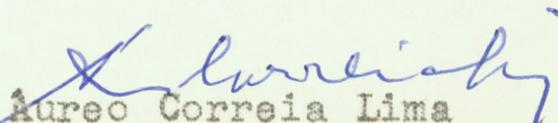
Desde criança, tenho observado a carência de meios de levar a alfabetização aos habitantes da zona rural, nas várias regiões / do nosso País.

Conheci famílias cujos primeiros filhos foram alfabetizados razoavelmente, mas os últimos, por se terem mudado para área de / mais difíceis comunicações, nem sequer aprenderam a ler. Uma prima legítima que tive, para frequentarem a escola mais próxima do sítio onde moravam, no município de Sapé, neste Estado, atravessavam quatro vezes o leito do pequeno rio Gurinhém. E, nos dias em / que esse rio não dava passagem, tinham de perder as aulas. Por outro lado, conheci também matutos que se alfabetizaram "com a carta no chapéu", isto é, levando a antiga "Carta de ABC" dentro do chapéu de palha de carnaúba, tirando-a, aqui e acolá, para aprender com os transeuntes alfabetizados.

Por isso, venho pedir-lhe a indicação dalguma cartilha muito simples e barata, com a qual um familiar rudimentalmente alfabetizado possa alfabetizar os demais em casa, nas horas vagas, evitando que esses percorram os longos e difíceis caminhos do meio rural, a fim de atingirem as longas escolas.

Já procurei o auxílio da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura, mas do seu presidente não encontrei o apoio pretendido.

Esperando-o de sua parte, aqui fica o nordestino desde já agradecido, no endereço abaixo.


Aureo Correia Lima

ENDEREÇO:

Av. Alagoas, 259
CEP 58.030 - João Pessoa - PB